Guia de Utilização do SeARCH

Preâmbulo

As sessões de Prática-Laboratorial de Arquitectura de Computadores usam como recursos computacionais um conjunto dos nós de computação do *cluster* SeARCH. Este documento faz uma breve introdução à utilização desses recursos no contexto desta sessões.

Descrição

O SeARCH (Services and Advanced Research Computing with HTC/HPC clusters) disponibiliza uma gama alargada de recursos de computação, armazenamento de dados e comunicação de alto desempenho. Este cluster está fisicamente instalado no Departamento de Informática da Universidade do Minho e suporta projectos de Investigação e Desenvolvimento dos Centros de Investigação em Ciências da Computação, Matemática e Física.

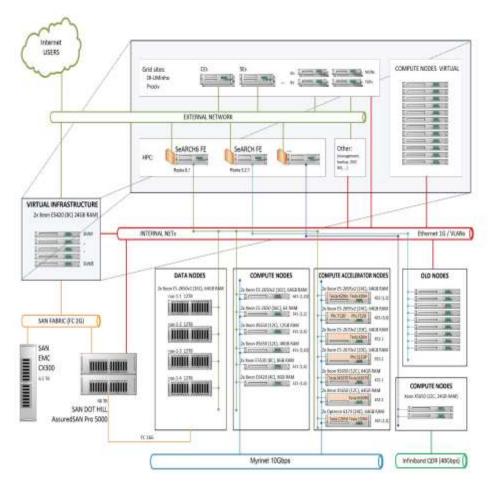


Ilustração 1 - Organização do SeARCH (2016)

A Ilustração 1 apresenta a organização actual do SeARCH – mais informação em http://search.di.uminho.pt. No contexto desta Unidade Curricular são relevantes:

- os utilizadores ligam-se ao SeARCH através de nós visíveis na Internet e designados por frontend; em particular, os alunos de Arquitectura de Computadores ligar-se-ão ao SeARCH através do searchl.di.uminho.pt (apresentado na Ilustração 1 como SeARCH FE) — esta ligação é feita por ssh (secure shell);
- o *frontend* é a máquina através da qual o utilizador interage com o *cluster*; é neste nó que os ficheiros são editados e os programas compilados;

Luís Paulo Santos - Set.2016 Página 1

- quando um programa está pronto para execução deve ser submetido ao sistema de gestão de jobs e filas (queues) do SeARCH; este sistema designa-se por PBS e o comando que permite submeter jobs para execução é o qsub – os jobs são submetidos em filas de espera com determinadas características: em Arquitectura de Computadores é usada a queue acomp;
- o job será executado quando houver recursos disponíveis; o estado do job pode ser consultado usando o comando qstat; em Arquitectura de Computadores são usados os nós designados por compute nodes 641-[1 .. 20];
- quando a execução do *job* termina são criados na pasta do utilizador dois ficheiros, contendo respectivamente o stdout e stderr do *job*.

Utilização

- 1. Ligue-se ao search1.di.uminho.pt usando a aplicação de ssh disponível na sua máquina (Sistemas Unix/Linux/MacOS: comando de linha ssh; Windows putty).
 - Autentique-se usando o nome de utilizador e palavra chave que lhe foram enviados por correio electrónico;
- 2. Após a autenticação estará ligado ao *frontend* e tem acesso à sua pasta. Será aqui que editará ficheiros, criará os executáveis, submeterá *jobs* para execução e terá acesso aos resultados;
- 3. Os ficheiros necessários para cada módulo prático de Arquitectura serão disponibilizados na directoria /share/acomp; copie os ficheiros apropriados para a sua directoria, seguindo as instruções do respectivo guião;
- 4. Ao longo do semestre usaremos a versão 5.3.0 do compilador gcc e a versão 5.4.1 da biblioteca PAPI; estes módulos devem ser carregados explicitamente para compilar e para executar os programas no entanto, as script e as Makefile disponibilizadas já incluem os comandos necessários para carregar estes módulos, pelo que não precisará de o fazer;
- 5. Para construir o executável escreva use o comando make;
- 6. Para submeter o job use o comando qsub; cada guião incluirá instruções sobre como usar o qsub na primeira versão do programa gemm este necessita de 2 argumentos: o numero de linhas da matriz e qual a versão do programa a usar; para uma matriz de 512x512 elementos e usando a versão 1 da função gemm () escreva:

```
qsub -F "512 1" gemm.sh
```

O job será submetido e o qsub imprime o ID que identifica este job;

7. Pode verificar o estado de execução do job escrevendo

```
qstat -u <username>
```

onde <username> é o seu nome de utilizador;

8. Quando o *job* termina são criados 2 ficheiros, com os seguintes nomes:

```
GEMM.o<jobID> - ficheiro de texto contendo o output do programa (stdout)
```

GEMM.e<jobID> - ficheiro de texto com as mensagens de erro do programa (stderr)

Deve consultar estes ficheiros para verificar o resultado do *job*.

Luís Paulo Santos - Set.2016 Página 2